

Reforço de Plataforma de Trabalho

Obras de Revitalização da Lagoa da Pampulha
Belo Horizonte / MG

O geotêxtil tecido de laminetes HaTe, fabricado pela Huesker, foi um importante personagem nas obras de revitalização da lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte.

Este projeto teve por finalidade a melhoria da condição urbanística-paisagística da lagoa. A obra teve início em 2003, com os trabalhos de desassoreamento da lagoa. Em média, 2,0m de espessura de material depositado deveriam ser retirados do leito da lagoa.

Para possibilitar o tráfego de caminhões e equipamentos, a Construtora Andrade Gutierrez, executora da obra, utilizou o geotêxtil HaTe 25/25 como reforço construtivo das vias de acesso e plataformas de trabalho. Todo o trabalho de desassoreamento da lagoa foi executado mecanicamente.

Inicialmente, o nível d'água foi rebaixado em até 2,0m e foram construídas vias de acesso em toda a área da lagoa para tráfego dos equipamentos. A área do canteiro de obras, portanto, era composta por solo mole, com presença de água constantemente aflorante, resultando em um terreno com baixa capacidade de suporte. As sondagens efetuadas para o desenvolvimento do projeto apresentavam camadas superficiais de solo classificado como muito mole em espessura significativa.



A solução adotada para garantir, ao mesmo tempo, a separação entre o material de aterro para composição das vias provisórias de acesso e o subleito e a boa condição estrutural da plataforma de trabalho, foi a utilização do geotêxtil HaTe colocado diretamente sobre o terreno alagado, reforçando 1,0m de material granular

selado por solo fino compactado como superfície de rolamento.

Ao longo de mais de 3 anos de obra, grande volume do geotêxtil HaTe foi utilizado com grande êxito. A solução adotada, considerada prática e econômica, teve importante papel no sucesso do projeto de revitalização da Lagoa da Pampulha, um dos mais importantes cartões postais de Belo Horizonte.

